

FH tem apoio de *eleição estadual* Roseana Sarney

FABIANO LANA E
PAULO MUSSOI

FORTALEZA – Apesar de cumprir em três estados do Nordeste uma agenda típica de candidato, o presidente Fernando Henrique afirmou ontem, em Fortaleza, que ainda não está em campanha. “A campanha da reeleição vem depois e vai ser muito mais forte do que isso”, prometeu o presidente. Em tom de brincadeira, ele disse que foi ao Ceará para aprender a governar com Tasso Jereissati que, na sua opinião, está fazendo um trabalho extraordinário à frente do estado.

Diante da insistência dos jornalistas, que questionaram o teor de sua agenda de viagem neste fim de semana, com inaugurações de obras e contatos políticos, Fernando Henrique reagiu: “Essa é a minha 170ª viagem. Antes de sair em campanha, preciso reunir forças políticas. Preciso saber se o povo considera que sou útil ao Brasil e se me quer como presidente da República novamente.”

Depois de uma passagem por Aracaju, em Sergipe, onde entregou casas populares ao lado do governador tucano, Albano Franco, o presidente foi para São Luís, no Maranhão, onde discursou durante a inauguração das novas instalações do aeroporto do estado.

Fernando Henrique recebeu o apoio público da governadora do

Maranhão, Roseana Sarney, para sua reeleição. Ela também prometeu pedir o apoio do pai, o senador José Sarney, um dos articuladores da candidatura de Itamar Franco no PMDB. “Claro que vou apoiar a reeleição de Fernando Henrique. A partir de agora, já estou liberada, já que o presidente José Sarney não é candidato”, afirmou.

Pouco depois, Roseana acabou admitindo que Sarney poderá não apoiar a candidatura de Fernando Henrique. E explicou que ela e seu pai são independentes, do ponto de vista político. “Apesar de todo o preconceito contra a mulher, eu caminho com meus próprios passos”, afirmou Roseana, cuja frase logo recebeu um elogio de Fernando Henrique. “Muito bem, governadora, muito bem”, disse o presidente, que ainda revelou ter conversado com o PSDB maranhense para que eles possam apoiar a recandidatura de Roseana ao governo estadual.

Presente à festa no aeroporto, Sarney disse que não se sentia constrangido em apoiar um candidato diferente do que Roseana tinha escolhido. “Esse problema não tem nada a ver com a relação de filha com pai. Nossas relações são sempre de afeto, carinho e amor. Mas ela pertence ao PFL, que tem candidato, e, evidentemente, a minha posição é a de ir com o candidato do PMDB, mesmo que não seja o candidato de Roseana”, concluiu.